

VINEBRE: VOLTAR À ORIGEM

Motivação para a proposta

Como é importante olhar para as nossas raízes, perceber o valor que os lugares, as pessoas, as situações e os acontecimentos que vivemos desde pequenos, têm para nós! Tudo o que vivemos está aí, palpitando dentro de nós, como húmus na terra, alimentando as nossas vidas. Hoje somos o que fomos criando e amassando com outras e outros ao longo de nossa história. Construimo-nos com o que recebemos como herança, com a marca que pais, avós, professores, irmãos, amigos deixaram nas nossas almas...

Vinebre foi para Henrique de Ossó o início do seu percurso de vida pessoal e espiritual, o espaço físico onde se começou a forjar a sua personalidade, onde começou a vislumbrar horizontes e a sonhar com projetos. No seu povo e com o seu povo se iniciou na fé, no trabalho, nos relacionamentos. Muito consciente da riqueza recebida, reconhece também os erros e os equívocos, inclusive as novas possibilidades que se abrem ao ler o vivido. Vinebre não foi apenas para Henrique o primeiro lugar ao qual ele voltava com gratidão. Com ele se vinculou e se comprometeu através do colégio da Companhia, que ele mesmo fundou, como forma concreta de evangelizar no seguimento de Teresa de Jesus.

Olhar para o passado pode ser uma oportunidade para reconhecer, agradecer, assumir, reconciliar ... para continuar avançando na nossa peregrinação.

As pessoas da aldeia que nos viram nascer, o solo em que pisamos, a casa, os sabores e cheiros familiares, os dias e as noites vividas... não são apenas memórias mais ou menos amáveis. Eles são parte de nós, eles ficaram para viver dentro de nós e nos pertencem. Teremos que ver o que fizemos com tudo o que recebemos.

Possivelmente hoje, agora, neste lugar que visitas, podes passar um tempo olhando no coração quem és, o que foste e quem queres ser.

A proposta que te proponho, concretamente na casa de Henrique de Ossó, é olhar para dentro e encontrar "a tua herança", as pegadas das pessoas que te ajudaram a descobrir a tua riqueza interior. E também, por que não, as circunstâncias que te causaram dor, crescimento, maturação. Dentro de ti palpita tudo o que recebeste, o bom, o duvidoso, o improvável. Porém - faz parte da tua mochila - podes fazer caminho, sempre se aprende caminhando.



Texto de Enrique de Ossó

“Tive a sorte de ter uma boa alma..., bons pais, uma mãe piedosa, santos avós. Minha mãe queria que eu lesse bons livros para ela; eu fazia isso e lendo-os ("Exercici del Cristià") às vezes chorava muito. Gostava muito das coisas da Igreja, ajudar na missa, cantar no coro principalmente, porque o meu bom professor Francisco Freixa ensinou-me solfejo, e aprendemos ...O meu avô materno, António Cervelló, era um santo, era ele que orientava sempre o Rosário da Aurora, de que há grande devoção na minha aldeia. Ainda me lembro do seu rosto pacífico e de santo: calvo, com olhos meigos, um velho respeitável, muito sóbrio no falar, de uma fé de Abraão; lembro que ele me contou no pomar, por baixo da ramada, a vida de Santo António de Pádua, o seu Santo, e por isso queria que fosse meu segundo nome no Batismo, já que sua esposa era minha madrinha. Ele tinha a vida do Santo no jardim, e ele contava-me os seus milagres ...

Minha boa mãe sempre me dizia: "Meu filho, faz-te capelão. Que alegria me darias!". "Eu não quero", dizia-lhe eu. "Então o que queres ser?" Quero ser professor. "Sempre fui um dos primeiros na escola. O professor gostava muito de mim. Não sei se alguma vez me tenha batido ou castigado. Juntei-me com jovens mais velhos e aqui começou muito mal para a minha alma ..."
(Notas da misericórdia de Deus)

Orientação para a vida: oração, reflexão, contemplação ...

Depois de contemplar a casa onde nasceu Henrique e alguns dos seus quartos, escolhe aquele que mais te interessar. Convido-te a olhar com atenção. E depois a pensar e a escrever, se te for possível, alguma memória significativa que queiras agradecer ou discernir o seu significado. Evoca lugares, circunstâncias, palavras ... que marcaram a sua pessoa, pessoas que influenciaram as tuas aprendizagens. O que lhes poderias dizer, hoje? Pensa que precisas voltar a um lugar específico para retomar experiências? Talvez possas fazer isso no teu interior...Deixa as experiências e as pessoas aparecerem. Observa: Alguma reclamação, algum arrependimento, gratidão, certezas, algum novo nascimento?

Canção final

[Escolho a vida](#) (Cristóbal Fones, Consagrados a ti)